



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Casa Biovilla Patio e Casa Tibau: um estudo comparativo entre casas contemporâneas brasileiras
Autor	BRENDA NOELE WOLFFENBÜTTEL
Orientador	ANA ELÍSIA DA COSTA

Casa Biovilla Patio e Casa Tibau: um estudo comparativo entre casas contemporâneas brasileiras

Acadêmica: Brenda Noele Wolffenbüttel

Orientadora: Ana Elísia da Costa

Instituição de Origem: UFRGS

A Casa Biovilla Patio (2012), do escritório mineiro Arquitetos Associados, e a Casa Tibau (2011), do escritório paulista Yuri Vital, são exemplares da arquitetura contemporânea brasileira que possuem semelhanças tipológicas. Apesar de construídas por arquitetos com formações muito distintas e de serem projetadas para contextos diferentes, observa-se em ambas partidos compactos, cujas empenas longitudinais agrupam alas transversais em torno de um pátio, estando estas arrançadas em níveis diferentes. Analisar comparativamente estas duas casas é o objetivo deste trabalho de iniciação científica que faz parte da pesquisa A Casa Contemporânea Brasileira. Esta pesquisa tem como objeto de estudo projetos de habitação unifamiliar desenvolvidos por vinte e cinco escritórios eleitos em 2010 como a “nova geração da arquitetura brasileira”, dos quais os Arquitetos Associados e o Yuri Vital fazem parte.

Busca-se identificar as similaridades e especificidades entre estas casas e o que as condicionam, permitindo que se alcance um posicionamento crítico sobre a produção dos referidos escritórios e, por consequência, sobre a atual produção brasileira.

Para o desenvolvimento da análise, de modo não linear, foram adotados procedimentos de pesquisa bibliográfica, documental, e análise gráfico-textual. O conceito de tipo na arquitetura e de temas pertinentes à produção dos Arquitetos Associados e Yuri Vital foram os focos da **pesquisa bibliográfica**. Como parte da **pesquisa documental**, destaca-se o levantamento e organização de dados sobre os projetos estudados – Tibau, já redesenhada pela pesquisa; e Biovilla, que foi redesenhada bi e tridimensionalmente, conforme padrão da pesquisa. Baseando-se em tais pesquisas, em caráter sintético, foi desenvolvida uma **análise gráfico-textual**, que buscou traçar conclusões particulares e generalizadas sobre o universo estudado.

Como resultado final, percebe-se que as casas estão **implantadas** no centro de terrenos com proporções retangulares, cujas topografias são alteradas para forçar a configuração das alas em níveis diferentes – terreno inclinado com platô na Tibau e terreno plano com escavo na Biovilla. Os **partidos compactos** das duas casas são definidos por empenas longitudinais cegas. Estas empenas, contraditoriamente, são rasgadas por grandes vãos que revelam os atributos dos pátios, seus espaços de introspecção. O **arranjo funcional** é definido por um zoneamento em alas claramente identificáveis – social/serviços e íntima (em um nível na Tibau e em dois níveis na Biovilla). As alas sociais, sem halls, configuram-se como plantas livres, mesmo com o lavabo internalizado da Biovilla que fragmenta a relação entre estar e cozinha. Em ambas as alas sociais, há uma intensa relação visual do estar com o recuo frontal e com o pátio, promovendo múltiplos pontos focais e uma grande dilatação espacial. Nos quartos, o arranjo dos núcleos hidráulicos não obedece a um padrão, promovendo distintas relações dos quartos com os pátios e recuos posteriores, mas em ambas os corredores se articulam diretamente com os pátios, que são efetivamente o centro da experiência espacial das casas. Também junto aos pátios se desenvolve as circulações verticais, promovendo promenades no deslocamento entre as alas e até o terraço que se desenvolve sobre as alas sociais das duas casas.

Conclui-se que, apesar dos semelhantes arranjos tipológicos, as casas proporcionam diferentes espacialidades, derivadas principalmente da tridimensionalidade de seus pátios. Na Biovilla o pátio é mais uniforme e fechado, definido pelos dois níveis da área íntima e pela lateralidade da ala da circulação vertical. Na Tibau, essa tridimensionalidade do pátio torna-se mais indefinida, quer pelo seu prolongamento visual com os pilotis sob a ala íntima, quer pela disposição das circulações no meio do pátio, o que torna a experiência espacial mais fluida e dinâmica.